Bases e veículos para formas farmacêuticas semissólidas

Autor(res)

Priscila Brugin
Barbara Caroline De Souza Vaidma
Maria Eduarda Yednak Besel
Samara Maria Bento
Larissa Dário Andreassi Martins
Vanessa Migliorini Pricinato

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Introdução

A absorção dos fármacos varia de acordo como a região da pele e formulação. A escolha da base depende da estabilidade do fármaco e da necessidade de oclusão. Reforçar a importância do uso adequado para garantir eficácia e minimizar efeitos adversos. Os cremes bases tem função de veículo para os princípios ativos, garantindo melhor espalhabilidade, absorção e eficácia do ativo usado. Os mais utilizados e descritos na literatura são classificados como base aquosa, sendo mais hidrofílica aonde permite melhor penetração na pele, uma das mais comuns pois facilita a absorção do creme e garante uma eficácia do princípio ativo e alto poder de hidratação. A base oleosa é mais lipofílica não tendo boa absorção na pele, porém tem alta propriedade de proteção, espalha fácil, e ajuda muito na nutrição da pele. Já as emulsões que são misturas de água e óleo onde as vantagens são em conjunto, possuindo função hidratante (base aquosa) e função nutritiva (base oleosa), ressaltando que a escolha da base depende do tipo de pele, do princípio ativo e finalidade do produto.

Objetivo

O objetivo deste artigo é analisar as diferentes bases de cremes e géis utilizados em formulações farmacêuticas, destacando suas funções, características e aplicações. Será abordada a importância da escolha da base, considerando o tipo de pele e a finalidade do produto, além de discutir as vantagens e desvantagens de cada forma farmacêutica, como as propriedades hidratantes dos cremes e a ação refrescante e rápida dos géis.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa a ser realizada será uma Revisão de Literatura. Será conduzida uma busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e SciELO. Serão utilizadas obras publicadas nos últimos 10 anos. Serão pesquisados livros, dissertações e artigos científicos. As palavras-chave utilizadas na busca serão: “cremes”, “géis”, ”estabilidade” e “semissólidas”.

Resultados e Discussão

Anais do 1o Encontro Científico da Saúde. Arapongas, Paraná, 2025. Anais [...]. Londrina Editora Científica, 2025.
ISBN 978-65-01-54084-9

As bases farmacêuticas são utilizadas como veículos para os princípios ativos, formando produtos específicos para cada tipo de pele. Os cremes por exemplo, são emulsões semi-sólidas composta por fases lipofílica e aquosa, que proporcionam hidratação e baixa irritabilidade. Bases como lanette e col cream destacam -se por suas propriedades hidratantes e calmantes. Já os géis possuem textura leve, rápida absorção e ação refrescante, sendo formulados como agentes gelificantes como glicerina, que retém a umidade da pele, Pomadas têm ação emoliente, lubrificante e hidratante, enquanto a pastas, com alta concentração de sólidos, forma barreiras protetoras que controlam a perda de água. As vantagens dessas bases incluem fácil aplicação, maior ação local, estabilidade, menor volatilidade e risco reduzido de efeitos adversos. No entanto também apresentam desvantagem: pomadas são contraindicadas em lesões agudas, pois causam oclusão e dificultam a troca gasosa, favorecendo inflamações e edema. Já os géis têm baixa penetração percutânea, maior risco de contaminação microbiana e podem causar irritações ou reações alérgicas.

Conclusão

Conclui-se que cremes, géis, pomadas e pastas têm papéis essenciais na aplicação de princípios ativos dermatológicos, variando conforme tipo de pele e finalidade. Cremes, com bases aquosas, oleosas e emulsões, hidratam e nutrem, sendo ideais para peles secas ou que exigem proteção intensa. Géis, são mais leves e refrescantes, têm absorção rápida e indicados para peles oleosas ou com necessidade imediata. Pomadas são mais eficazes, mas menos aceitas devido à textura densa; Pastas, por sua vez, aderem melhor ao local aplicado. Embora todas ofereçam vantagens, elas também apresentam limitações, como risco de obstrução dos poros e maior susceptibilidade à contaminação microbiana. A escolha da forma farmacêutica deve considerar o tipo de pele, necessidades específicas e finalidade terapêutica.

Referências

FIRMINO, Clara Regina et al. Avaliação da qualidade de bases farmacêuticas manipuladas no município de Jundiaí–SP. Revista Multidisciplinar da Saúde, v. 3, n. 5, p. 2-14, 2011.

MARTIN, Bianca Aparecida. Avaliação da efetividade e segurança de uma nova formulação de Cold Cream em pacientes portadores de dermatite atópica. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

OTTO, Viviane; FRANÇA, Fernanda; HOEFLER, Rogério. Formas farmacêuticas semissólidas para tratamento tópico. Farmacoterapêutica, v. 22, n. 01, p. 3-9, 2018.

SILVA, Evelyn. Farmacotécnica, técnicas de manipulação de medicamentos. Disponível em: https://www.academia.edu/98918524/Farmacot%C3%A9cnica_t%C3%A9cnicas_de_manipula%C3%A7%C3%A3o_de_medicam_230321_001027_2_. Acesso em: 19 mar. 2025

ISBN 978-65-01-54084-9